

DESAFIOS DO PROFESSOR NA PANDEMIA

CHALLENGES OF THE TEACHER IN THE PANDEMIC

Tiago Santana de Souza¹

Resumo: Sabemos que há quase dois anos enfrentamos um momento bastante delicado que tem afetado o mundo inteiro e diversas áreas do nosso cotidiano. Dentre elas tivemos paralisação da Indústria, cultura, comércio e outras áreas extremamente importantes para nós como a educação por exemplo. Desta forma a educação teve de passar por inovações para que não permanecesse paralisada. O estudo em questão buscar expor alguns desafios que a pandemia trouxe para o professor, sendo assim tivemos como temática central para este estudo

Desafios Do Professor Na Pandemia. Como aporte metodológico para a construção da presente pesquisa utilizamos a pesquisa bibliográfica onde desfrutamos de matérias já publicados por autores com temática relacionadas ao nosso estudo. Dentre os principais autores tivemos Andrade, Barbosa, Cardoso, Arruda, Silva e outros que contribuíram para a produção da pesquisa em questão. Por fim, através dos dados colhidos e analisados, foi notório que o professor teve de enfrentar e superar vários desafios que vão desde a falta de recursos, adap-

¹ Graduado em Pedagogia pela FACESA, Especialista em Alfabetização e Letramento pela FAVENI e Mestrando em Ciências da Educação pela FACEM



tação de um novo formato de ensino que exigia que professor tivesse grandes habilidades com as tecnologias, e outros como a jornada de trabalho estendida, cansaço mental e fragilidades emocionais.

Palavras-Chave: Professor, Educação, Pandemia, Desafios.

Abstract: We know that for almost two years we have been facing a very delicate moment that has affected the entire world and different areas of our daily lives. Among them we had stoppage of Industry, culture, commerce and other areas extremely important to us such as education for example. In this way, education had to undergo innovations so that it would not remain paralyzed. The study in question seeks to expose some of the challenges that the pandemic brought to the

teacher, so we had as a central theme for this study Challenges Do Professor Na Pandemic. As a methodological contribution to the construction of this research, we used bibliographical research where we enjoyed articles already published by authors with themes related to our study. Among the main authors we have Andrade, Barbosa, Cardoso, Arruda, Silva and others who contributed to the production of the research in question. Finally, through the data collected and analyzed, it was clear that the teacher had to face and overcome several challenges ranging from lack of resources, adaptation of a new teaching format that required the teacher to have great skills with technologies, and others such as extended working hours, mental fatigue and emotional frailties.

Keywords: Teacher, Education,

Pandemic, Challenges.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que teve como temática Desafios Do Professor Na Pandemia, objetivamos conhecer e compreender as barreiras enfrentadas durante um período novo, desconfortável e inesperado por todos especialmente para o professor, agente fundamental para o funcionamento da educação durante este período vivenciado.

A pandemia surgiu no ano de 2020 e, com isso, o mundo inteiro teve de parar como única forma de prevenção naquele momento. Desta forma a educação também foi obrigada a parar para ser analisada até que fosse possível uma alternativa paliativa para o retorno das aulas, dado que o contato presencial foi cortado e

novas metodologias foram pensadas para que as escolas não permanecessem literalmente fechadas.

Os desafios que o professor teve de superar de fato é um argumento incrível e nos motiva a pesquisar sobre essa temática, pois por se tratar de algo novo e imprevisto, muito tem a contribuir no meio educacional, visto que, o professor inovou, se superou e adaptou-se as situações adversas que há pouco tempo pareciam impossíveis de serem superadas e, portanto, o presente estudo é de significativa relevância não só para o hoje, mas também para o futuro, visto que, grande parte das dificuldades foram vencidas e serão motivacionais para as gerações futuras como exemplo de superação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de iniciar nosso estudo a respeito dos desafios enfrentados pelo professor durante a pandemia, se faz necessário uma pequena exposição do que de fato aconteceu e acontece em nossa realidade educacional até os dias atuais.

Mesmo a humanidade já tendo passado por diversas situações delicadas em si tratando de doenças que surgiram e se espalharam pelo mundo, algo inesperado sempre é algo preocupante por não sabermos do que se trata e/ou de como combater o mal presente. Já passamos pela Peste Bubônica, Varíola, Cólera, Gripe Espanhola e a Gripe Suína (H1N1) e, com isso, causaram prejuízos irreparáveis para a raça humana. Contudo, no início do ano de 2020 fomos surpreendidos com a paralização geral por uma pandemia através do vírus da COVID-19. A educação não

diferente de outras áreas, também foi afetada por essa paralização provocada pela pandemia por meio da suspensão das aulas.

Segundo Andrade, et al:

A suspensão das aulas presenciais de forma inesperada trouxe muitas incertezas e vários questionamentos advieram dessa situação, pois não houve tempo para planejar essa mudança, tendo que ocorrer imediatamente com o intuito de proteger a vida das pessoas evitando, assim, o risco de contágio por esse vírus que se propagava em escala mundial. (2021, P. 3).

Desta forma, percebemos que a educação foi afetada diretamente com toda essa situação de isolamento que por sua vez acarretou em inúmeras barreiras no processo educativo não

só no Brasil, mas no mundo inteiro. “Em virtude da prevenção ao contágio da COVID-19, houve a necessidade de suspensão das aulas presenciais desde março de 2020, isso trouxe muitos desafios ao setor educacional. (FERREIRA, SANTOS, 2021, p. 3).

No mesmo mês em que as aulas foram paralisadas, saiu uma portaria onde já demonstrava preocupação em gerar medidas para que a educação não ficasse totalmente paralisada devido a atual situação de isolamento como única medida de prevenção apresentada naquele momento. Sendo assim, através da portaria surgiram opções para que o ensino voltasse a acontecer, porém em um formato totalmente novo para os alunos e para os professores.

Com a portaria nº 343 de 17 de março de 2020, o MEC dispôs sobre a substi-

tuição das aulas presenciais por aulas em meio digitais no período de pandemia. O Conselho Nacional de Educação (CNE), de forma a apoiar e legalizar a utilização do ensino remoto, em 28 de Abril de 2020 lançou parecer tornando favorável a reorganização do calendário escolar e a possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia do COVID – 19. O parecer foi homologado pelo Ministério da Educação, em 29 de Maio de 2020. (COSTA, NASCIMENTO, 2020, P. 1).

O que por um lado parece a solução perfeita e, de fato, foi a única alternativa cabível no momento, por outro lado gran-

des desafios surgiram para todos inclusive o professor mediante o novo formato de ensino através de uma medida paliativa para a retomada do ensino.

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DURANTE A PANDEMIA

Muitos foram os desafios enfrentados pelo professor durante o momento pandêmico em que a humanidade presencia até os dias atuais. Sendo assim, toda a realidade educacional teve de passar por mudanças e adaptações drásticas para que a educação não permanecesse paralisada, “Assim, os docentes tiveram que ajustar as atividades pedagógicas e as estratégias de ensino para promover a aprendizagem dos alunos durante a pandemia da Covid-19”. (FERREIRA e

SANTOS, 2021, P. 1).

Se fossemos apontar quantitativamente em uma lista as barreiras que o professor teve de enfrentar, de fato seria algo bem extenso, dado que tivemos sim desafios semelhantes, mas também existiram desafios distintos um dos outros a depender de cada realidade. Diante dos desafios enfrentados, o mais comum foi justamente o professor ter que se adaptar a um formato de ensino que exige determinada familiaridade com as tecnologias. De acordo com as palavras dos autores Ferreira e Santos, “Diante desse contexto os profissionais de educação tiveram que aprender a fazer uso e recursos digitais e ferramentas tecnológicas para atender a essa nova realidade de ensino”. (2021, P.2).

Mesmo que a tecnologia seja algo bastante presente no cotidiano das pessoas, ainda

existe uma determinada resistência quanto ao uso das tecnologias como ferramenta de apoio ao seu trabalho, inclusive por profissionais da educação mais conservadores. Sobre a questão de adaptação tecnológica por parte dos professores para atuarem de maneira remota, as seguintes autoras nos mostram que:

Dentro do novo cenário, tais práticas, tiveram que receber um novo direcionamento e serem flexibilizadas. Isso porque atividades remotas tiveram que ser aplicadas e nestas fazer uso direto com a tecnologia. Surge então a necessidade de adaptação dos educadores para se adequar à nova realidade de compartilhar o conhecimento. (ARRUDA, SILVA, BEZERRA, 2020, P. 3).

Neste momento, o cenário educacional presenciou uma realidade bem peculiar, pois toda essa adaptação que o professor teve que se adequar não foi algo tão simples assim e que também não aconteceu de uma hora para a outra, dado que uma das dificuldades enfrentadas pelo professor, também foi algo bastante semelhante para todos os que participariam das aulas remotas, ou seja, além do domínio da tecnologia, o próprio recurso ou aparelho tecnológico da maioria dos professores não atendiam a demanda gigantesca de arquivos utilizados para as aulas.

Neste momento, para participarem das aulas remotas, os discentes necessitam de aparelho eletrônico e internet, surgindo, pois, as indagações: Todos os discentes têm condições de acessar às aulas mediadas por

tecnologias digitais? Em caso negativo, as instituições escolares têm como fornecer esse suporte a todos? Tais questionamentos constituem desafios para garantir o acesso ao ensino nessa circunstância de distanciamento social. Verifica-se a lamentável proeminência de aumentar a desigualdade social, visto que nem todos terão condições de participar das aulas remotas ou poderão ter acesso de forma precária. (ANDRADE, et al, 2021, P. 4).

Através das palavras das autoras citadas acima, percebemos que a adaptação ao uso das tecnologias foi e é uma questão bem comum até os dias atuais, contudo, verificamos também que através desta barreira apresentada pela tecnologia e/ou

recurso tecnológico, outros obstáculos também foram derivados dessa junção entre as tecnologias e seu ferramental de execução para a realidade prática do professor durante a pandemia. Segundo Costa e Nascimento, “A utilização da tecnologia digital se tornou imprescindível para a situação e as desigualdades, presentes em nosso país, revelaram grandes desafios para a continuidade das atividades escolares de forma remota”. (2020, P.1). Desta forma percebemos que outra barreira evidente foi a falta de recursos dos próprios alunos que dificultava o trabalho do professor impossibilitando a chegada dos ensinamentos do professor pela falta de recurso tecnológico, vale salientar que grande parte dos professores tiveram que fazer upgrade de seus equipamentos tecnológicos para dar conta de tanta demanda de arquivos.

Mesmo sabendo que foram muitas as barreiras presentes na realidade do professor durante a pandemia, podemos dizer que o “tempo” foi e é até hoje algo que exigiu demais do professor, pois além do tempo que o professor destinava ao seu planejamento habitual, o professor durante a pandemia teve seu horário de trabalho extremamente estendido durante grande parte do seu dia devido as atividades remotas.

Deste modo:

Os horários de aula na sua maioria são ainda os mesmos de antes da pandemia, porém o trabalho realizado fora dos horários de aulas é ainda maior, pois é preciso planejar, articular conteúdos e desenvolver atividades em um formato diferente do tradicional, denominado por especialistas como “ensino remoto

emergencial”. (SOUZA, 2021, P. 4).

A esse respeito, percebemos que o tempo foi um dos principais vilões durante a pandemia para o professor. Em muitos casos o professor fez de sua própria casa seu ambiente de trabalho, porem em tempo integral e quase sempre sem horários destinados para de fato trabalhar, ou seja, exercia sua função docente por todo o dia devido as atividades remotas. Segundo a mesma autora já citada, os professores “Planejam, gravam e editam as aulas, organizam atividades para disponibilizar em plataformas digitais, preparam material de apoio para o desenvolvimento dinâmico das aulas, gravam áudios no formato de Podcast para consulta dos alunos”. (SOUZA, 2021, P. 4).

Realmente o tempo do

professor foi estendido por todo o seu dia e, com isso, surgiram situações delicadas refletidas na saúde mental do professor derivadas das horas extras que o professor teve de enfrentar. Podemos confirmar tal pensamento através das palavras de Ferreira e Santos, “Além disso, a carga excessiva de trabalho imposta pelo ensino remoto tem afetado a saúde mental dos professores e isso e tem contribuído diretamente na qualidade de vida destes profissionais”. (2021, p. 2).

Vale salientar que este fator da saúde mental é algo que deve ser priorizado e melhor contemplado, pois além de ser algo extremamente delicado derivado de uma carga excessiva de trabalho atribuída ao professor, é algo que pode se estender para as demais pessoas que vivenciam este momento de pandemia inclusive os alunos. Deste modo,

Um fator que acaba pesando muito, tanto para alunos, quanto para professores, é a questão da saúde emocional. Todas as inconsistências e imprevisibilidades a respeito de como será o futuro do sistema educacional acaba afetando o lado emocional, desencadeando processos de ansiedade, estresse, angústia e insônia. (ARRUDA, SILVA, BEZERRA, 2020, P. 7).

Toda essa nova realidade que a educação está vivendo nos dias atuais é realmente algo que ainda estamos nos familiarizando, entretanto é possível dizer que a evolução do professor foi grandiosa e essencial para a educação perante este formato de ensino que outrora parecia impossível de lecionar ou até mesmo de

obter resultados positivos.

CONSIDERAÇÕES

Através do presente estudo foi possível perceber que o professor enfrentou barreiras difíceis para fazer seu papel docente em meio a uma realidade não esperada e verdadeiramente difícil de ser adequada. Muitos foram os desafios encontrados desde o início da pandemia onde foi exigido que o professor fosse um experiente adepto ao uso das tecnologias, algo bastante questionador, dado que o professor foi forçado a conhecer, trabalhar e se adaptar a um novo formato de ensino utilizando a tecnologia como uma ferramenta de auxílio para a efetivação do seu trabalho.

Foi nítido nas falas dos autores pesquisados durante o estudo que o professor de fato teve e tem alguns desafios durante o

momento pandêmico, porem foi comum em suas falas a preocupação em si tratando do tempo que o professor estava utilizando para seu trabalho especialmente durante a atividade das aulas remotas. Muitos professores fizeram de suas casas seu ambiente de trabalho, porem de maneira excessiva chegando ao ponto de não mais saber diferenciar seu momento pessoal em sua casa de seu trabalho, dado que, utilizavam praticamente todo o seu dia para dar aulas e fazer atendimentos em grupo e pessoais com seus alunos.

De modo geral grande parte dos desafios encontrados pelo professor durante a pandemia foram superados, mesmo com a grande mudança que enfrentaram conseguiram se adaptar, inovar construir e evoluir suas habilidades de ensinar. Hoje o professor que passou por todo

esse processo de revolução se tornou um profissional híbrido que muda, se adapta a situações adversas e se dispõe a seguir em constante evolução contribuindo para o bem da educação enfrentando os desafios presentes e futuros.

REFERENCIAS

ANDRADEDE, Geórgia Priscila Santiago; BARBOSA, Letsilane Alves; CARDOSO, Marilene Sarmiento; OLIVEIRA, Ramony Maria da Silva Reis. DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES EM TEMPO DE PANDEMIA. *Research, Society and Development*, [s.l.]: v. 10, n. 1, e46010111834, 2021.

ARRUDA, Graziela Queiroz de; SILVA, Joelma Santana Reis da; BEZERRA, Maria Apareci-

da Dantas. O USO DA TECNOLOGIA E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EDUCADORES E EDUCANDOS EM MEIO A PANDEMIA. VII Congresso Nacional de Educação. Maceió, AL, outubro. 2020.

COSTA, Antonia Erica Rodrigues; NASCIMENTO, Antonio Rodrigues do. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL. VII Congresso Nacional de Educação. Maceió, AL, outubro. 2020.

FERREIRA, Silvânia Feitosa; ALEX, DIFICULDADES E DESAFIOS DURANTE O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS – PB. *Revista científica, Fortaleza-CE*. Edição 207. V.9. Ano 2021.

SOUZA, Genésia Alves de. O
PROFESSOR E SEUS DESA-
FIOS NA PANDEMIA-COVID
– 19. Revista científica (Cognitio-
nis) [s.l.]: V.4 n.2, 2020.